GENÉTICA
IATF cresce 5% e aumenta participação nas vendas de sêmen para 85%

ENTREVISTA
Tamires Miranda Neto, gerente de Pecuária da Agro-CFM, líder do Top 100

AG
A Revista do Criador

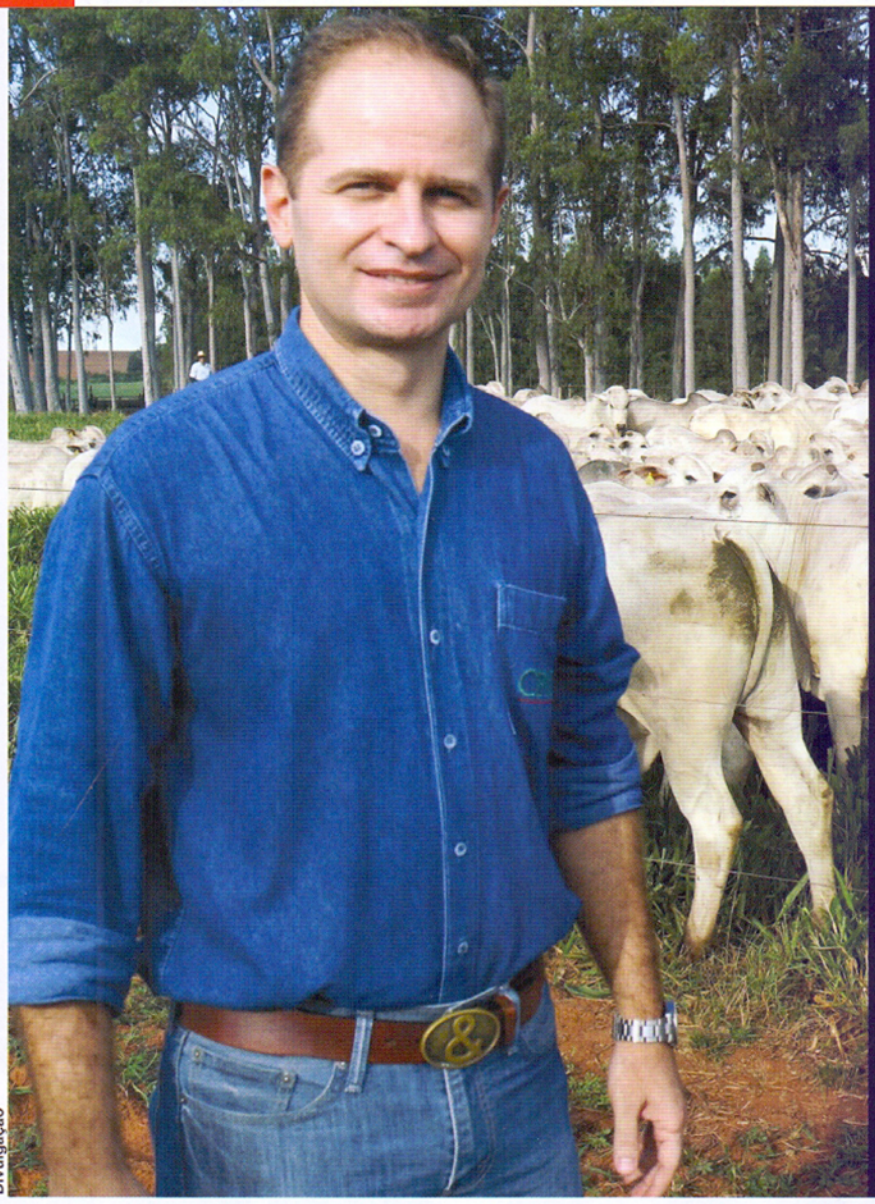
Os maiores Vendedores de Touro do Brasil

Top 100 2017

ZEBUÍNOS

EDITORA CENTAURUS
ISSN 1808-2513
JULHO/2017 - Nº 208
ANO 21 - R$ 20,30
www.revistaag.com.br

20 AG ANOS



Divulgação

Primeira colocada no Top 100 Zebuínos - Os maiores vendedores de touros do Brasil, com 1.515 reprodutores comercializados em 2016, a Agro-CFM comprova ser possível produzir touros de qualidade em grande escala. Quem conta mais é Tamires Miranda Neto, gerente de Pecuária da propriedade.

Adilson Rodrigues
adilson@revistaag.com.br

Produção industrial

***Revista AG** - A CFM é líder do TOP 100 - Zebuínos novamente. Você considera importante figurar nesse* **ranking?**

Tamires Neto - Sem dúvida, é importante. Ele demonstra que o trabalho de 37 anos da CFM é valorizado pelo mercado. Já produzimos cerca de 39 mil reprodutores Nelore Ceip para todos os estados brasileiros e Paraguai. Além disso, temos um índice de fidelização elevado. Ser líder do TOP 100 é uma recompensa pelo empenho de toda a equipe CFM para oferecer reprodutores avaliados e realmente melhoradores para impulsionar a produtividade da pecuária brasileira.

***Revista AG** - Aliás, como está a demanda por touros zebuínos melhoradores no Brasil? Houve aumento substancial na última década?*

Tamires Neto - A oferta de touros Nelore avaliados aumenta ano após ano, mas ainda está distante do potencial. Estimativas apontam para a produção anual de cerca de 35 a 40 mil reprodutores avaliados no Brasil, considerando tanto os touros Ceip quanto os PO que passam por avaliação genética. Trata-se de um bom volume, porém, muito aquém das necessidades da pecuária brasileira. Estima-se que essa oferta represente, no máximo, 10% do ideal. Ou seja, os machos sem avaliação continuam sendo muito utilizados para reprodução.

Revista AG - Hoje, que qualidades os pecuaristas procuram em um touro?

Tamires Neto - Além de ganho de peso, os pecuaristas têm buscado cada vez mais precocidade sexual e de acabamento. O objetivo é acelerar o início da vida reprodutiva, principalmente das fêmeas, e também reduzir a idade de abate dos animais. Para isso, o programa de melhoramento genético da CFM trabalha intensamente esses atributos. Como adicional, o nosso rebanho é criado em condições de pasto, o que permite que os touros cheguem às fazendas dos nossos clientes prontos para o trabalho, sem a necessidade de nenhum cuidado especial.

Revista AG - A CFM possui o Ceip há quanto tempo? Hoje, esse certificado já está consolidado no setor?

Tamires Neto - O programa de melhoramento genético da CFM foi o primeiro da raça Nelore a receber o Ceip, marco que data de 1996. Nesses mais de 20 anos, o Ceip ganhou espaço no mercado e hoje é reconhecido pelos pecuaristas como um atestado de superioridade genética de animais provenientes de programas de melhoramento profissionais. E faz todo o sentido, porque a obtenção do Ceip não é um processo fácil e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) apenas o concede a programas bem estruturados, capazes de ofertar genética de qualidade. Um dos grandes diferenciais da certificação é limitar o percentual de touros que podem receber Ceip. No caso da CFM, recebem Ceip somente os 30% melhores indivíduos de cada safra, o que garante avanço genético contínuo.

Revista AG - Depois de ingressar no Ceip, a propriedade percebeu alguma agregação de valor no produto?

Tamires Neto - O Ceip agrega valor de duas formas. Primeiro, porque, ao limitar a quantidade de animais que podem receber a certificação, impulsiona o melhoramento genético do rebanho e contribui para o sucesso crescente da atividade. Segundo, porque leva confiança aos pecuaristas de que nosso trabalho é conduzido com seriedade e profissionalismo. Sem o reconhecimento do mercado, não teríamos construído um histórico de vendas tão amplo, com presença nacional e até internacional. Esse é o principal sinal de que a genética comercializada pela CFM, que é 100% certificada, contribui para o resultado do negócio dos nossos clientes.

Revista AG - Entretanto, o selo é apenas um reconhecimento do Mapa. Seria impossível recebê-lo sem fazer parte de um programa de avaliação genética?

Tamires Neto - O Mapa só concede o Ceip a uma pequena porcentagem de animas superiores, avaliados em programas de seleção profissionais, previamente aprovados. Não há como receber a certificação se todo o programa não estiver de acordo com as regras definidas pelos técnicos do Mapa. O aval do Ministério é o atestado de que um animal tem genética efetivamente superior, de acordo com critérios objetivos de seleção.

Revista AG - Quais características a CFM seleciona no seu programa de melhoramento genético?

Tamires Neto - A avaliação genética do rebanho CFM se baseia em 12 características, ou seja, cada animal possui 12 diferentes DEPs em sua avaliação. Dentre essas características, há medições referentes a ganho de peso, precocidade sexual, fertilidade, habilidade materna e qualidade de carcaça. Das 12 DEPs geradas, quatro são consideradas primordiais, por terem impacto direto no resultado econômico da atividade, e são essas que compõem o índice CFM. São elas: peso à desmama, ganho de peso da desmama ao sobreano, perímetro escrotal e musculatura. O foco, durante décadas, na avaliação de características de valor econômico resulta em reprodutores que agregam muito peso e precocidade a qualquer rebanho Nelore. Outro diferencial da CFM é que toda a avaliação genética é conduzida em regime de pastagem, o que faz dos Touros Nelore CFM animais extremamente adaptados às condições ambientais de uma fazenda tipicamente brasileira.

> “A CFM detém o primeiro programa de melhoramento genético a desafiar a prenhez de novilhas precoces (18 meses de idade) e superprecoces (14 meses de idade), o que deu origem à DEP de PP14.”

Revista AG - A propriedade foi pioneira na Probabilidade de Prenhez aos 14 meses (PP 14) na raça Nelore. Qual foi a motivação na época e qual a evolução dessa DEP nos últimos dez anos?

Tamires Neto - Exatamente, a CFM detém o primeiro programa de melhoramento genético a desafiar a prenhez de novilhas precoces (18 meses de idade) e superprecoces (14 meses de idade), o que deu origem à DEP de PP14. O objetivo dessa avaliação é acelerar o início da vida reprodutiva das fêmeas, o que contribui muito para a eficiência da cria, já que permite elevar a proporção de fêmeas produtivas dentro da fazenda. A precocidade sexual é, sem dúvida, um atributo muito importante do nosso programa e bastante valorizado pelos clientes, mesmo para aqueles que não reproduzem o desafio da prenhez aos 14 meses em suas propriedades. O uso de reprodutores com altas DEPs de PP14 contribui muito para elevar a taxa de prenhez de novilhas, mesmo aquelas colocadas em reprodução apenas aos 24 meses. Dentro do rebanho CFM, percebemos um avanço contínuo na precocidade sexual. De acordo com os resultados apresentados pela equipe da USP Pirassununga, responsável pela avaliação genética da CFM, a DEP de PP14 tem um ganho médio de 0,9 ponto percentual a cada safra. E o ganho potencial tende a ser ainda maior em outros rebanhos, que não fazem seleção direcionada a essa característica e que passem a utilizar Touros CFM.

***Revista AG* - Com a venda de 1.515 touros em 2016, é realista dizer ser possível produzir touros em escala industrial? Qual a vacada atual para produzir tanto touro?**

Tamires Neto - O rebanho total da CFM supera 30 mil cabeças e o plantel de cria conta com 12 mil matrizes, todas da raça Nelore. Como já mencionado, apenas 30% dos machos avaliados se tornam touros Nelore CFM, aptos a receber Ceip. Portanto, a pergunta é muito pertinente. Para se produzir um volume grande de touros efetivamente melhoradores, é necessário haver um rebanho também muito grande e com avaliação genética conduzida por profissionais. Um dos diferenciais da CFM é possuir o maior banco de dados individual da raça Nelore no Brasil, com centenas de milhares de indivíduos avaliados, desde o início da década de 1980. Tamanho volume de informações, colhidas de forma uniforme e com muita qualidade, aliado à seriedade do trabalho, confere muita confiança à avaliação genética da CFM, permitindo a escolha segura dos melhores machos a cada safra.

***Revista AG* - Alguns criadores avessos à avaliação genética criticam o desinteresse em se melhorar também atributos raciais dos animais, como aprumos, umbigo e profundidade de costelas. Como a empresa avalia essa questão?**

Tamires Neto - A avaliação de características raciais, como aprumos e umbigo, também é feita na CFM, e pode justificar o descarte dos animais. A diferença está nas prioridades adotadas. O posicionamento da CFM é claro: selecionamos reprodutores funcionais para contribuir para o aumento da produção de bezerros de qualidade nas fazendas. Um dos maiores desafios da pecuária é proporcionar rentabilidade equivalente às atividades agrícolas. Nosso papel é colocar no mercado touros que ajudem os pecuaristas a vencer esses obstáculos.

***Revista AG* - Do total de touros ofertados, quanto foi comercializado na MegaLoja? Tem cliente que prefere comprar apenas direto na fazenda?**

Tamires Neto - Sim, percebemos que alguns clientes preferem fazer suas compras na fazenda. Por isso, o Megaleilão CFM, que tradicionalmente oferta 1.000 Touros Nelore Ceip, é dividido em duas etapas. A primeira é o leilão presencial, que esse ano vai ofertar 450 Touros no dia 10 de agosto, em São José do Rio Preto, e no dia seguinte, 11 de agosto, ocorre a Megaloja, nas fazendas de Magda/SP e Aquidauana/MS, quando serão ofertados mais 550 reprodutores. Além da chance de comprar nas fazendas, a grande vantagem da Megaloja é a possibilidade de usufruir dos benefícios de frete ofertados durante todo o Megaleilão CFM.

***Revista AG* - Qual a média atingida nas vendas do MegaLeilão CFM, MegaLoja e touros com aptidão de central comercializados nos últimos anos?**

Tamires Neto - Durante os dois dias do Megaleilão CFM 2016, os touros foram vendidos por uma média de R$ 9 mil. No primeiro dia do evento, quando são ofertados os reprodutores de maior índice CFM, a média ficou próxima dos R$ 10 mil e, no segundo dia, nas fazendas, chegou a R$ 7,5 mil. Todos os anos, dentre os touros TOP, alguns são disputados por centrais de sêmen e investidores e acabam sendo arrematados por valores até sete vezes mais altos que a média.

> “Um dos maiores desafios da pecuária é proporcionar rentabilidade equivalente às atividades agrícolas. Nosso papel é colocar no mercado touros que ajudem os pecuaristas a vencer esses obstáculos.”

***Revista AG* - Por esses dias, a AG recebeu um comunicado de imprensa apontando um índice de recompra de 62% nas vendas da CFM. Qual o segredo para manter a fidelidade de uma parcela tão substancial de clientes?**

Tamires Neto - Nossos clientes recebem os touros que compraram, ou seja, sem surpresas. As informações positivas da avaliação genética se refletem nos resultados de suas fazendas e, com isso, eles voltam a buscar genética CFM. A confiança é um dos mais importantes atributos do nosso trabalho. Ficamos muito felizes com esse reconhecimento dos pecuaristas da marca CFM. E isso se torna ainda mais relevante em um universo de mais de 1.500 vendas anuais.

***Revista AG* - Dentre a clientela, existe uma grande parcela de pecuaristas que estão investindo da integração lavoura e pecuária ou a totalidade utiliza os touros em pastagem extensiva?**

Tamires Neto - A ILP é uma prática que tem ganhado espaço, principalmente em regiões com maior aptidão para a produção de grãos. Outra tendência é a integração pecuária-floresta e inclusive tivemos a oportunidade de conhecer alguns projetos muito interessantes nessa área. Mas, claro, o Brasil é um continente, com diferentes realidades regionais e a pecuária tradicional extensiva ainda é muito comum. O importante é o pecuarista administrar seu negócio com profissionalismo, investindo em ganho de eficiência, mas sempre buscando as tecnologias mais adequadas a sua realidade.

***Revista AG* - Em relação ao melhoramento genético especificamente, o que precisamos mudar nos próximos anos?**

Tamires Neto - Acho que estamos no caminho certo. A idade de abate cai ano após ano, à medida que o ganho de peso avança, e os indicadores reprodutivos também estão melhorando lentamente. O grande desafio é levar o melhoramento genético a mais projetos pecuários. Se conseguirmos avançar nesse campo, os benefícios serão de todos. Os criadores terão melhores resultados e a produtividade aumentará, com mais oferta de carne de boa qualidade.

Top 100 2017 ZEBUÍNOS

Os maiores vendedores de touros do Brasil

Adilson Rodrigues
adilson@revistaag.com.br

"Quando podeis medir aquilo de que falais e exprimir em números o resultado dessa medida, conheceis algo sobre esse assunto; mas quando não o podeis, vosso conhecimento é pobre e insatisfatório". Quem poderia ter proferido uma frase talhada em tanta convicção, só poderia ser um físico, matemático ou, neste caso, os dois. O autor é Wilson Thomson (1824-1907), mais conhecido por Lord Kelvin, o criador da escala Kelvin de temperatura (ºK).

Lord Kelvin também, supostamente, inspirou a adaptação mais moderna para a citação acima: "O que não é medido, não pode ser melhorado". Esta linha de pensamento casa perfeitamente com a filosofia do TOP 100 - Os maiores vendedores de touros do Brasil, que nesta edição de julho da **Revista AG** traz os 50 maiores vendedores de touros zebuínos do País, coroando o ranking 2017.

Muito se sabe da importância do mercado de touros na pecuária, afinal, embora cresça a utilização de biotecnologias como a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo), mais de 90% dos bezerros de corte nascidos no Brasil são oriundos de monta natural. Por outro lado, pouco se conhece dele. Especula-se que a demanda nacional por reprodutores gira em torno de 300 mil por ano e que a capacidade atual de produção de touros provados não arranhe as 50 mil cabeças. A conclusão é que resta ao pecuarista muito do famigerado "boi de boiada" na reprodução do rebanho.

E quem ou quantos seriam os maiores vendedores de touros no território nacional? Qual volume de animais comercializam? Onde estão localizados? Todos participam de programas de melhoramento genético? Quais seriam esses programas? Quem responde é o William, mas não o Thomson e sim o Koury Filho, zootecnista e proprietário da BrasilcomZ, parceira nesta empreitada zebuína com a **Revista AG** e o Portal Beef Point: "Para se chegar a indicadores mais precisos é necessário começar. O TOP 100 tem o objetivo de responder a estas perguntas. Precisamos quantificar para inferir sobre um determinado assunto com mais propriedade, caso contrário ficamos apenas no achismo", diz.

Respondendo à primeira pergunta, os maiores vendedores de touros do Brasil são Agropecuária CFM, com a venda de 1.515 touros; Agropecuária Grendene (ou Nelore Grendene) com 1.050, Agropecuária Terra Grande com 1.046, Antônio Ronaldo Rodrigues da Cunha (Corixo) com 1.005 e EAO Empreendimentos Agropecuários com 880. Elas superaram outras 126 propriedades e todas as 131 colocaram no mercado exatos 26.333 reprodutores. Ainda longe daqueles 50 mil citados, todavia, note que 50 criatórios respondem por mais de 50% da produção estimada de touros provados.

Há outros números interessantes apresentados nesta edição do TOP 100 em relação à do ano anterior: a adesão duplicou (de 65 participantes para 131 criatórios), a amostragem de touros evoluiu de 17.275 para 26.333 cabeças e a régua de corte subiu de 69 para 150, ou seja, o 50º colocado da edição 2017 ofertou 116% mais touros que o mesmo colocado no TOP 100 2016. O crescimento foi robusto, e ainda assim, na opinião dos organizadores, é cedo para comemorar. "É pouco para afirmar que o ranking é a realidade do mercado E absolutamente normal que uma iniciativa inovadora leve um tempo para ser compreendida e gerar maior repercussão", pondera o zootecnista William Koury, apostando em uma maior participação nas próximas edições.

Koury lembra que o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e das associações promocionais de raça foi decisivo para obtenção dos ótimos resultados apresentados. "A adoção de diversas ferramentas de seleção pelos criadores de zebu possibilita ampliar a oferta de touros melhoradores. A iniciativa do TOP 100 em identificar os maiores vendedores de touros zebuínos do País é uma excelente oportunidade de mostrar ao mercado o alto nível de excelência do zebu brasileiro", complementa Arnaldo Manoel de Souza Borges, presidente da ABCZ.

Segundo Eduardo Hoffmann, diretor-executivo da **Revista AG**, o TOP 100 Zebuínos deste ano é um sucesso. "A régua mais que duplicou e acredito que em 2018 devemos nos aproximar ou ultrapassar dos 200 touros vendidos como mínimo para participar do TOP 100", prospecta o diretor-executivo. Isto é fruto do trabalho e dedicação de todos os parceiros e também um reconhecimento do mercado à importância de participar deste ranking. A

Top100 2017

OS MAIORES VENDEDORES DE TOUROS DO BRASIL

TOP 50 - ZEBUÍNOS

Ranking	PROPRIETÁRIO	PROPRIEDADE	MUNICÍPIO/UF	RAÇAS	TOUROS
01	AGROPECUÁRIA CFM LTDA	FAZENDA SÃO FRANCISCO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP	NELORE	1515
02	PEDRO GRENDENE	AGROPECUÁRIA GRENDENE	CÁCERES/MT	NELORE	1050
03	AGROPECUÁRIA TERRA GRANDE	GRUPO TERRA GRANDE	BERNARDO SAYÃO/TO	NELORE	1046
04	ANTÔNIO RONALDO RODRIGUES DA CUNHA	FAZENDA CORIXO	PORTO ESPERIDIÃO/MT	NELORE , NELORE MOCHO	1005
05	EAO EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIOS	FAZENDA BAVIERA	ITAGIBÁ/BA	NELORE	880
06	GILSON TADASHI KATAYAMA	KATAYAMA PECUÁRIA	GUARARAPES/SP	NELORE	863
07	CARLOS VIACAVA	CV NELORE MOCHO	PAULÍNIA/SP	NELORE MOCHO	807
08	ARGEU FOGLIATTO	PORTO DO CAMPO	LAMBARI D'OESTE/MT	NELORE	800
09	GENÉTICA ADITIVA AGROPECUÁRIA LTDA	REMANSO ALEGRE	CAMPO GRANDE/MS	NELORE	734
10	NELORE HERINGER - DALTON DIAS HERINGER	FAZENDA PARAÍSO	VILA VELHA/ES	NELORE	600
11	TANGARÁ PECUÁRIA E PARTICIPAÇÕES LTDA	RANCHO DA MATINHA	UBERABA/MG	NELORE	584
12	SELEÇÃO GUZERÁ AGROPECUÁRIA LTDA	FAZENDA CANOAS- MG / FAZENDA BARRA - BA	CURVELO/MG	GUZERÁ	557
13	CLÁUDIO SABINO CARVALHO FILHO	CHÁCARA NAVIRAÍ	UBERABA/MG	NELORE	550
14	ANTÔNIO CARLOS BRÜNER E OU MARIA DE LOURDES BRÜNER	FAZENDA TULIPA	CAMPINORTE/GO	NELORE	538
15	CÍCERO ANTÔNIO DE SOUZA	SERRA DOURADA	TERENOS/MS	NELORE , GIR(CORTE), SINDI	530
16	FAZENDAS SÃO MARCELO LTDA	FAZENDAS SÃO MARCELO	JURUENA/MT	NELORE	500
	GRUPO REZENDE	FAZENDA SANTO ANTÔNIO DAS TRÊS MARIAS	SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER/MT	NELORE	500
18	CLÁUDIA TOSTA JUNQUEIRA	FAZENDA SÃO LUIZ	BATAGUASSU/MS	NELORE	495
19	JÚLIO CESAR PINTO UCHOA	NELORE UCHOA	IVOLÂNDIA/GO	NELORE	455
20	PEDRO GUSTAVO	FAZENDA GUADALUPE	PRESIDENTE PRUDENTE/SP	NELORE	400
	YORK DA SILVA CORRÊA	NELORE YORK	MARACAJU/MT	NELORE	400
	FAZENDA SANTA CLARA	FAZENDA SANTA CLARA	ARUANÃ/GO	NELORE	400
23	GRUPO OTÁVIO LAGE	GENÉTICA OL	GOIANÉSIA/GO	NELORE	373
24	EMPRESA AGROPASTORIL ANTÔNIO BALBINO LTDA	FAZENDA SANTO ANTÔNIO	BARREIRAS/BA	NELORE	325
25	NELORE JANDAIA	NELORE JANDAIA	GAÚCHA DO NORTE/MT	NELORE	315
26	EDUARDO PENTEADO CARDOSO E OUTROS	FAZENDA MUNDO NOVO	UBERABA/MG	NELORE	306
27	MARCO ANTÔNIO MENDONÇA PEDROZA	FAZENDA RIACHO FUNDO	ARAGUAIANA/MT	NELORE	302
28	EDUARDO BIAGI E OUTROS	CARPA SERRANA	BARRA DO GARÇAS/MT	NELORE	300
	FAZENDA ARARAS LTDA	FAZENDA ARARAS	TRÊS MARIAS/MG	NELORE	300
30	FAZENDA ÁGUA MILAGROSA	FAZENDA ÁGUA MILAGROSA	TABAPUÃ/SP	TABAPUÃ	295
31	AGROPECUÁRIA SANTA BÁRBARA XINGUARA S.A.	FAZENDA ESPÍRITO SANTO	XINGUARA/PA	NELORE	250
	AMADEU JOSÉ DUARTE LANNA	FAZENDA SANTA HELENA	BOM SUCESSO/PR	NELORE	250
	JOSÉ AUGUSTO FRANCO VILELA	SALTO & PONTE	PRATA/MG	NELORE	250
34	JOSÉ OTAVIO JUNQUEIRA FRANCO	FAZENDA APIÁCAS	PARANAITÁ/MT	NELORE	242
35	CLAUDENOR ZOPONE JUNIOR	FAZENDA CAMPO BELO	RIBEIRÃO CASCALHEIRA/MT	NELORE	238
36	MIGUEL ÂNGELO FAITTA	FAZENDA PRECIOSA	ARIPUANÃ/MT	NELORE MOCHO	230
37	RENATO S. INGRACIA	FAZENDA MADRAS	ARIQUEMES/RO	NELORE	220
38	LUÍS HUMBERTO CONSONI GUIMARAES	LAÇADA E LAÇADA LAGOA AZUL (TO)	QUIRINÓPOLIS/GO	NELORE	219
39	MÁRIO ALVES RIBEIRO	FAZENDA URUPIANGA	VILA RICA/MT	NELORE	210
40	JOÃO GERALDO SIMOES HOULY	FAZENDA SÃO GERALDO	CHAPADA DE AREIA/TO	NELORE	206
41	EPAMINONDAS DE ANDRADE	FAZENDA VALE DO BOI	CARMOLÂNDIA/GO	NELORE	199
42	EDMILSON DIAS DUARTE	FAZENDA VALADARES	MARABÁ/PA	NELORE	186
43	LÚCIA TOSTA JUNQUEIRA	FAZENDA PEROBA	CAMAPUÃ/MS	NELORE	182
44	EDUARDO FERRAZ PACHECO DE CASTRO	ESTÂNCIA MOENDA	POCONÉ/MT	NELORE	181
45	AFB AGROPECUÁRIA RIO CORRENTES LTDA	FAZENDA RANCHO 60	BOM JESUS DO ARAGUAIA/MT	NELORE	180
	FLÁVIO ARANHA E ADRIANA ZANCANER ARANHA	FAZENDA BELA ALVORADA	GUARARAPES/SP	NELORE	180
	NELSON BRANDÃO	FAZENDA VALE DA CEGONHA	CENTENÁRIO DO SUL/PR	NELORE	180
48	NANA GUIMARÃES	CAVA FUNDO	QUIRINÓPOLIS/GO	NELORE	157
49	AMAURI GOUVEIA	FAZENDA ANDORINHA	AVARÉ/SP	NELORE	150
	ARNALDO MANUEL DE SOUZA MACHADO BORGES	FAZENDA IPÊ OURO	UBERABA/MG	NELORE	150
	FLÁVIO AUGUSTO COTRIM FERREIRA	FAZENDA BOTICÃO	BARRETOS/SP	NELORE MOCHO	150

primeira edição já mostrou resultados interessantes e na segunda tudo indica que o projeto TOP 100 se consolidou realmente.

"Quem vendeu mais de 150 touros zebuínos em 2016 e não informou ao TOP 100 ficou de fora desta divulgação extra e gratuita. Tenho certeza de que haverá maior participarão no próximo ano, deixando esta listagem ainda mais robusta", ressalta Hoffmann. O objetivo do TOP 100, tanto de Zebuínos como de Taurinos (publicado na edição de junho) é de promover os vendedores de touros e mostrar aos leitores da revista quem são eles. É um feito inédito de coleta de dados e com o respaldo de quem entende a pecuária brasileira.

Embora alguns rebanhos ainda não tenham aderido ao TOP 100, o potencial de ampliação do censo é enorme, a partir da maior conscientização de que utilizar cabeceira de boiada como reprodutor é risco de prejuízo. "Participar do TOP 100 é uma forma de contribuir com a pecuária. Conhecer os maiores vendedores de touros, cria a possibilidade de identificar os melhores e aprender com eles. Entender como comercializam, selecionam e melhoram a genética de seus animais. É uma forma de ajudar vendedores e compradores", resume Miguel Cavalcanti, CEO do Beef Point.

Interessante observar o alto índice de adesão a programas de melhoramento genético pelos participantes, uma forte tendência mercadológica para quem atua neste segmento ou deseja ingressar. Pecuaristas mais eficientes sabem que um touro com avaliação genética vai gerar o retorno esperado. Os programas utilizados pelos 50 maiores vendedores de touros são ANCP, PMGZ (ABCZ), Geneplus (Embrapa), Qualitas, Delta GEN, Cia do Melhoramento, PAINT e alguns com modelos de seleção próprios que resultaram na certificação com CEIP.

"PO ou não, tem de ter DEP (avaliações genéticas) para se manter no negócio, mas considero inapropriado trabalho pautado exclusivamente em números, que não utiliza nenhum tipo de seleção morfológica por escores visuais. A seleção mais eficiente concilia ambas ferramentas de maneira sensata", analisa William Koury. Há propriedades inscritas em três ou mais programas, abrindo margem para duas conclusões.

A primeira pode ser uma falta comunicação entre os programas ou que não são completos para a necessidade de cada um dos clientes. A segunda seria no intuito de se atingir mercados distintos ao mesmo tempo, por exemplo CEIP, avaliação genética e registro de pedigree. "Como só aqui no Brasil existem tantos programas de melhoramento em uma só raça (Nelore), o que pode influenciar esta decisão é a possibilidade de provar touros em mais de um sumário, ampliando o mercado para a genética de um determinado criatório", ratifica o zootecnista da Brasil com Z.

Um ponto que chama atenção nas cinco primeiras posições no TOP 100 Zebuínos é o fato de a líder (CFM) atuar apenas no mercado de reprodutores com CEIP e as demais serem criatórios de gado puro, denotando que, independente, do animal ser registrado ou não os clientes estão atrás de qualidade genética. "O líder representa o primeiro programa CEIP aprovado no país e os quatro seguintes são rebanhos exclusivamente PO. Esta história de ser CEIP ou PO é bobagem, existe mercadoria boa e fraca em ambos os lados", aponta Koury, referindo-se a uma discussão já antiga no setor.

Destaque também para alguns criatórios que merecem uma menção honrosa por serem os maiores vendedores de touros em suas respectivas raças dentro do TOP 100, a exemplo da CV Nelore Mocho, com a venda de 807 animais; Seleção Guzerá Agropecuária com 557 e Fazenda Água Milagrosa, com 295 Tabapuã. E sem mais delongas, o TOP 100 apresenta os cinco maiores vendedores de touros do Brasil em 2017.